

LITERATURA COMPARADA

2.º semestre 2017

1. Objetivo do Curso: Partindo de conceitos e tópicos de Literatura Comparada, o curso propõe-se a discutir proeminentes obras da literatura ocidental (*Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa; *Doutor Fausto*, de Thomas Mann; *Fausto. Uma tragédia*, de Goethe) à luz do velho motivo do pacto fáustico. Após o enfoque inicial dos conceitos de “motivo”, “tema”, “assunto” e “mito”, o curso procederá a uma retrospectiva histórica da presença do pacto na cultura ocidental, destacando as peças *Doutor Fausto*, do dramaturgo elisabetano Christopher Marlowe (1564 – 1593) e, de Calderón de la Barca (1600 – 1681), *O mágico prodigioso*, caracterizado por K. Marx como o “Fausto católico”. Nas aulas subsequentes, o curso passa então a concentrar-se em cenas e trechos da tragédia elaborada por Goethe ao longo de seis décadas assim como dos romances “fáusticos” de Thomas Mann e Guimarães Rosa.

2. Programa

2.0. Conceitos e tópicos de Literatura Comparada. O motivo do pacto demoníaco: origens e desdobramentos.

2.1. O mito de Fausto no advento da Era Moderna: a publicação, em 1587, do livro popular alemão *História do Doutor Fausto*. Fausto no teatro de marionetes. *A história trágica do Doutor Fausto*, de Marlowe, e *O mágico prodigioso*, de Calderón.

2.2. Gênese e história do *Fausto* de Goethe, obra-prima da literatura mundial elaborada entre 1772 e 1832. Tragédia amorosa.

2.3. A personagem de Gretchen. Tragédia amorosa

2.4. *Fausto II*: invenção mefistofélica do papel-moeda (primeiro ato) e tragédia do “Colonizador” (quinto ato). Desfecho das apostas feitas na Primeira Parte.

2.5. *Doutor Fausto* (1947) de Thomas Mann: o livro popular de 1587; a figura de Nietzsche; a situação da arte no século XX; Segunda Guerra Mundial e derrocada alemã.

2.6. O pacto de Adrian Leverkühn (capítulo XXV). Genialidade artística (“Apocalipsis cum figuris” e “Lamentação do Dr. Fausto”) e loucura.

2.7. O mito de Fausto no sertão brasileiro: estrutura narrativa e história romanesca no *Grande Sertão: Veredas* (“demo” como *leitmotiv*).

2.8. “Causos” do Faustino e do Doutor Hilário em perspectiva fáustica.

2.9. Riobaldo entre pacto fáustico e trajetória formativa.

3. Métodos utilizados: Aulas expositivas, discussão das obras ficcionais e dos textos teóricos.

4. Atividades discentes: Participação nas aulas, realização das leituras, cumprimento das atividades de avaliação.

5. Critério de avaliação: Qualidade do trabalho de aproveitamento.

6. Recuperação: Avaliação mediante prova escrita ou trabalho individual.

7. Bibliografia:

ADORNO, Theodor W. e Max Horkheimer: *Dialética do Esclarecimento* (tradução de Guido Antonio de Almeida). São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1985.

ARISTÓTELES: *Poética* (tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro). São Paulo, Editora 34, 2015.

ARRIGUCCI Jr., Davi: “O mundo misturado: romance e experiência em Guimarães Rosa”, in Pizarro, A. (org): *América Latina: palavra, literatura e cultura*. Memorial da América Latina / UNICAMP, 1995.

BARRENTO, João (org.): *Fausto na literatura europeia*. Lisboa, apáginastantas, 1984.

BERMAN, Marshall. “O *Fausto* de Goethe: A tragédia do desenvolvimento”, in *Tudo que é sólido desmancha no ar* (tradução de Carlos F. Moisés e Ana Maria Ioriatti). São Paulo, Companhia das Letras, 2007.

BINSWANGER, Hans Christoph. *Dinheiro e Magia. Uma crítica da economia moderna à luz do Fausto de Goethe* (tradução de Maria Luiza Borges e Marcus Mazzari). Rio de Janeiro, Zahar, 2011.

BOERNER, Peter e Sidney Johnson. *Faust through Four Centuries. Retrospect and Analysis*. Tübingen, 1989.

BULGÁKOV, Mikhail. *O Mestre e Margarida* (tradução de Irineu Franco Perpétuo). São Paulo, Editora 34, 2017.

CALDERON DE LA BARCA, Pedro: *El mágico prodigioso*. Madrid, Editorial Cátedra, 1990.

CAMPOS, Haroldo de: *Deus e o Diabo no Fausto de Goethe*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1981.

CANDIDO, Antonio: “O homem dos avessos”, in *Tese e antítese*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1978.

CARDOSO, Boaventura: *Maio, mês de Maria*. Porto, Campo das letras, 1997.

COUTINHO, Eduardo F. e Tania F. Carvalhal: *Literatura comparada. Textos fundadores*. Rio de Janeiro, Rocco, 1994.

DABEZIES, André: *Le mythe de Faust*. Paris, Armand Colin, 1972.

DURÃES, Fani Schiffer: *O mito de Fausto em Grande sertão: Veredas*. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, 1999.

GALLE, Helmut e M. Mazzari (org.): *Fausto e a América Latina*. São Paulo, Humanitas, 2010.

GALVÃO, Walnice N.: *As formas do falso*. São Paulo, Perspectiva, 1988.

GOETHE, J. W. v.: *Fausto – Uma tragédia. Primeira parte* (tradução de Jenny Klabin Segall). São Paulo, Editora 34, 2004 (edição revisada e ampliada: 2013).

Fausto – Uma tragédia. Segunda parte (tradução de J. K. Segall). São Paulo, Editora 34, 2007 (edição revisada e ampliada: 2015).

Fausto (tradução de João Barrento). Lisboa, Relógio D’Água Editores, 1999.

Historia del Doctor Juan Fausto, el muy famoso encantador y nigromante (Autor anônimo; tradução de Oscar Caeiro). Córdoba, Alción Editora, 1997.

GOTTHELF, Jeremias. *A aranha negra* (tradução de Marcus Mazzari). São Paulo, Editora 34, 2017.

LUKÁCS, Georg: “Thomas Mann e a tragédia da arte moderna”, in *Ensaaios sobre literatura*. Rio de Janeiro, Civilização brasileira, 1965.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria: “A Igreja do Diabo”, in *Contos / Uma antologia* (org. John Gledson). São Paulo, Companhia das letras (2 volumes), 1998.

MANN, Thomas: *Doutor Fausto. A vida do compositor alemão Adrian Leverkühn narrada por um amigo* (tradução de Herbert Caro). São Paulo, Companhia das letras, 2015.

A genealogia do Doutor Fausto. Romance de um romance (tradução de Ricardo F. Henrique). São Paulo, Editora Mandarim, 2001.

MARLOWE, Christopher: *A história trágica do Doutor Fausto* (tradução de A. de Oliveira Cabral). São Paulo, Hedra, 2006.

PESSOA, Fernando: *Primeiro Fausto* (organização e introdução de Duílio Colombini). São Paulo, Edições Epopeia, 1986.

ROSA, João Guimarães: *Grande Sertão: Veredas* (10. ed.). Rio de Janeiro, José Olímpio, 1976.

ROSENFELD, Anatol: *Thomas Mann*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1994.

SCHWARZ, Roberto: “Grande Sertão e Dr. Faustus”, in *A sereia e o desconfiado*. Rio de Janeiro, Civilização brasileira, 1965.

VALÉRY, Paul: *Meu Fausto* (tradução: Silvia Maria Azevedo). São Paulo, Ateliê Editorial, 2011.

WATT, Ian: *Os Mitos do Individualismo Moderno: Fausto, Dom Quixote, Dom Juan, Robinson Crusoe* (tradução de Mario Pontes). Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.